



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8207 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 22 - Educação Ambiental

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTE: UM ESTUDO SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES NO BRASIL (1981-2016).**

Richard Fernando Dominginhos Almeida - UNESP - Rio Claro/Instituto de Biociências de Rio Claro - Universidade Estadual Paulista

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTE: UM ESTUDO SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES NO BRASIL (1981-2016).**

Os impactos ambientais atuais, evidenciam uma sociedade que se relaciona de forma cada vez mais desarmônica com o meio ambiente (GUIMARÃES, 2013). Nesta relação, os indivíduos não se reconhecem mais como parte do meio ambiente, criando uma dicotomia entre sociedade e natureza (TEROSSI e SANTANA, 2010). O ato predatório sobre a natureza, instaura formas diversas de escassez ameaçando nossa segurança em tempos vindouros (MARQUES, 2016).

Tal situação explicita uma crise ambiental que é enfatizada nos Relatórios de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), elaborados por 103 peritos de 52 países sendo o último publicado em agosto de 2019.

Carvalho (2015) considera os processos educativos uma possibilidade de tratar de questões relacionadas às alterações produzidas pela sociedade na natureza. Assim, tais processos podem contribuir na superação da crise ambiental.

A educação ambiental historicamente vai se constituindo através das relações entre o processo educativo e a temática ambiental. E, numa perspectiva crítica ela busca conscientizar os indivíduos através dos conhecimentos inerentes à problemática ambiental, a fim de que eles possam atuar sobre a realidade na qual estão inseridos (TOZONI-REIS, 2004).

A Educação Ambiental vai aos poucos se consolidando na sociedade contemporânea como uma necessidade (SANTANA, 2005). A pesquisa é um elemento importante nesse

processo de consolidação da educação ambiental na sociedade contemporânea. Apesar de ser um campo novo de investigação, ele vai se constituindo e se firmando com certa consistência (CARVALHO, 2015). A investigação sobre educação ambiental atinge diferentes áreas de pesquisa. Nos interessa em nossa investigação a área de Arte e as pesquisas que nela são desenvolvidas sobre Educação Ambiental.

A Arte potencializa os sentidos e o conhecimento do meio natural e social ao qual o indivíduo está inserido, como afirma Duarte (2009). Analisar e discutir pesquisas sobre educação ambiental desenvolvidas no campo de Arte, é importante devido às diversas contribuições e peculiaridades desse campo – estética, poesia, música, teatro, entre outras como aponta Guimarães (2013).

A investigação que estamos desenvolvendo no Programa de Pós-graduação em Educação tem como objetivo analisar teses e dissertações sobre EA nos cursos de pós-graduação em Arte no Brasil, e tem como questões de pesquisa: Que temas da Educação Ambiental têm sido investigados nas teses e dissertações nos Programas de pós-graduação em Arte? Quais são os principais referenciais teóricos e metodológicos presentes nessas produções? Que tendências de Educação Ambiental podem ser identificadas nas teses e dissertações analisadas? Quais problemas são discutidos nessas pesquisas?

Nossa investigação é feita no banco de teses e dissertações do Projeto EArte. O banco tem um acervo de 4.520 dissertações e teses sobre Educação Ambiental produzidas no Brasil, defendidos entre os anos 1981 e 2016.

A presente pesquisa de natureza qualitativa se caracteriza como do tipo “estado da arte”, “estado do conhecimento” (FERREIRA, 2002) ou “metapesquisa” (KATO, 2014). “Através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção pode ser realizado” (FERREIRA, 2002, p.265).

Para a composição do corpus documental de nossa pesquisa, foi realizada uma busca por programas de pós-graduação de Arte presentes na plataforma Sucupira. Os nomes identificados, foram inseridos no campo “Programa de Pós-Graduação” no site do Projeto EArte para a localização de pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação em Arte.

Foram localizados 3 trabalhos em programas de pós-graduação em Arte, sendo a Universidade de São Paulo com 2 trabalhos (2008 - Estética e a Natureza e 2010 – Arte-Educação), e a Universidade Federal Fluminense com 1 trabalho (2008 – Fotografia e Educação Ambiental). Faz-se necessário ressaltar o processo inicial de consolidação do campo de pesquisa em Arte e, nele uma pequena quantidade de trabalhos sobre Educação Ambiental, o que é um dado importante de pesquisa.

A primeira pesquisa do campo de Arte data de 1972, na criação do primeiro curso de graduação em Educação Artística - ECA/USP. Em 1974, o primeiro mestrado em Arte na ECA/USP e, em 1980, o primeiro doutorado em Arte também na ECA/USP (PRADO, 2009).

Em relação ao campo de pesquisa de Educação Ambiental, Reigota (2009) aponta que na primeira década do século XXI houve uma crescente produção de dissertações e teses sobre a EA no Brasil. A Educação Ambiental “[...] tem sido objeto de estudo nos programas de pós-graduação envolvendo todas as áreas do conhecimento. No entanto, a área de Ciências Humanas responde por mais da metade dos trabalhos até então [...]”

(LORENZETTI; DELIZOICOV, 2008, p.6). Nota-se, pois, que tanto o campo de pesquisa de Arte quanto o de Educação Ambiental são campos relativamente novos, e que estão em processo de consolidação e expansão.

A partir dos dados iniciais que dispomos em nossa pesquisa pretendemos dar prosseguimento a ela buscando respostas às nossas questões, explorando o material encontrado e realizando inferências e interpretações dos mesmos (BARDIN, 2011). A pesquisa está em desenvolvimento, com corpus documental definido, e com dados para as devidas análises, buscando respostas para as questões que nos propusemos investigar.

**Palavras-chave: Pesquisa.** Educação Ambiental. Arte. Estado da Arte.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CARVALHO, Luiz Marcelo de. *A Educação Ambiental no Brasil: um campo em construção?* Tese de Livre Docência em Educação Ambiental– disciplina: Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas. Departamento de Educação do Instituto de Biociências da Unesp – campus de Rio Claro. 2015.
- DUARTE JR. João Francisco: *Por que Arte Educação?* Ed. Papyrus, 2009, edição 19. Coleção Agerê.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação e Sociedade*, ano XXIII, nº 79, p.257-272, ago./ 2002.
- GUIMARÃES, Mauro. Por uma educação ambiental crítica na sociedade atual. *Revista Margens Interdisciplinar*, [S.l.], v. 7, n. 9, p. 11-22, setembro 2013. ISSN 1982-5374. Disponível em: <http://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/2767/2898>>. Acesso em: 23 set. 2020.
- LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. *Educação Ambiental: um olhar sobre Dissertações e Teses*. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*. v. 6, n. 2, Mai./Ago., 2006.
- KATO, Danilo Seithi. *O conceito de "ecossistema" na produção acadêmica brasileira em educação ambiental: construção de significados e sentidos*. 2014. 233 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.
- MARQUES Filho, Luiz César. *Capitalismo e colapso ambiental*. 2.ed. rev. e ampl. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016.
- PRADO, G. Breve relato da Pós-Graduação em Artes Visuais da ECA-USP. *ARS (São Paulo)*, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 88-101, Junho 2009. Acesso em 20 de Set de 2020. Link: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-53202009000100006>.
- REIGOTA, Marcos. *Educação Ambiental brasileira: a contribuição da nova geração de pesquisadores e pesquisadoras*. *Interações*, Lisboa, s/v, n. 11, p. 1-7, 2009.

SANTANA, L.C. Educação Ambiental: de sua necessidade e possibilidades. In: International Workshop on Project Based, 2005. Guaratinguetá, PBL Tech 2005- International Workshop on Project Based – Learnig and New Technologie. 2005.

TEROSI, Marcos José; SANTANA, Luiz Carlos. Educação Ambiental no Brasil: Fontes Epistemológicas e Tendências Pedagógicas. in Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v.24, janeiro a julho 2010.

TOZONI, Reis, Marília Freitas de Campos. Educação ambiental: a inserção da educação ambiental na escola. 2004.